

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÚMULA Nº 44, DE 20 DE AGOSTO DE 2018

SÚMULA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DO PROADI-SUS DE 2018

1 - DATA, HORÁRIO E LOCAL DA REUNIÃO

Data: 22/07/2018

Horário: 14h00 às 18h00

Local: Sala 123 e 125, Sobreloja do Edifício Sede, Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Ministério da Saúde

2. PAUTA:

2.1. Informes Gerais.

- 2.1.1. Status do PROADI-SUS;
- 2.1.2. Status do protocolo dos projetos de apoio previamente autorizados;
- 2.1.3. Status dos projetos que aguardam manifestação das áreas técnicas;
- 2.1.4. Status das prestações de contas pendentes de análise técnica;
- 2.1.5. Publicação dos 07 projetos aprovados na 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Técnico.
- 2.1.6. Manual do PROADI-SUS; e
- 2.1.7. Súmulas e atas das Reuniões do Comitê Técnico.

2.2. Análises e Discussões.

- 2.2.1. Projetos de apoio com manifestação “Favorável” das áreas técnicas;
- 2.2.2. Projetos de apoio com manifestação “Desfavorável” das áreas técnicas; e

3. REPRESENTANTES DO COMITÊ TÉCNICO:

Nome	Titular/Suplente	Área
Max Nóbrega de Menezes Costa	Suplente	SE
Cleusa R. da Silva Bernardo	Suplente	SAS
Patrícia de Campos Couto	Titular	SCTIE
Janini Selva Ginani	Suplente	SESAI
Angélica Villa Nova Carvalho	Titular	ANS
Ricardo de Assis Teixeira	Suplente	ANVISA
Wanderley Gomes da Silva	Titular	CNS
Fernando Passos Cupertino de Barros	Titular	CONASS
Luciano Hammes	Titular	Hospitais de Excelência
Bernardete Weber	Suplente	Hospitais de Excelência

4. PARTICIPANTES:

Nome	Área
Sylvio Andrade Junior	CONASEMS
Daniele Silva de Moraes Vanlume Simões	DECIT/SCTIE
Giancarlo Sorares	DECIT/SCTIE
Zaira Zamselli Tarcira	SESAI
Edilene F. Beltrão	CPCN/DESID
Renato Tanjoni	HIAE
Roberta Rehem de Azevedo	CGAE/DAET
Aline Leal Creder Lopes	CGAE/DAET
Vânia Bezerra	HSL
Cleide Galvão Silva	DEGES
Nidia c. de Souza	HAOC
Claudinei S. Bastos	DAET/SAS
Brena Pinheiro Coelho	CGSNT/DAET/SAS
Denise Maria Rodrigues Costa	CGSNT/DAET/SAS
Rui Leandro da Silva Santos	CGHOSP/DAHU/SAS
Eduardo Zlotnik	HIAE
Cristiane Haraki	GAB/SVS
Marco Aurélio Santana da Silva	DAB/SAS
Eloiza Andrade Almeida Rodrigues	GAB/SAS
Guilherme Schettino	HIAE
Lenira Carvalho Almada Melo	CPCN/CGPC
Weverton Vieira da Silva Rosa	CPCN/CGPC
Janaína Sallas	DECIT/SCTIE
Luciana Hentzy Moraes	DECIT/SCTIE
Dalila Fernandes Gomes	DECIT/SCTIE
Betânia Ferreira Leite	DECIT/SCTIE
Leticia Maria Bignotto	DECIT/SCTIE
Gabriela B.T. Melo	DECIT/SCTIE

5 - DESENVOLVIMENTO:

5.1.1. Status do PROADI-SUS.

O representante da Secretaria Executiva, Max Nóbrega de Menezes Costa, iniciou a reunião apresentando aos membros do Comitê os informes gerais do programa, registrando que o percentual do valor em execução total relativo ao valor da isenção estimada está em 59%. Informou ainda que há 93 projetos em execução, sendo 36 novos projetos e 57 essenciais, no total de R\$ 1.318.097.583,88.

PROJETOS APROVADOS E EM EXECUÇÃO NO 4º TRIÊNIO (2018-2020)							
Hospital de Excelência	Estimativa da Isenção para o 4º Triênio	Projetos Essenciais	Valor em Execução	Novos Projetos	Valor em Execução	Total Projetos	Valor em Execução Total

HAOC	R\$ 222.000.000,00	10	R\$ 113.758.600,00	7	R\$ 58.891.765,00	17	R\$ 172.650.365,00
HCor	R\$ 150.000.000,00	11	R\$ 87.700.800,00	12	R\$ 51.513.500,00	23	R\$ 139.214.300,00
HIAE	R\$ 973.000.000,00	9	R\$ 245.926.554,68	9	R\$ 160.617.124,91	18	R\$ 406.543.679,59
HMV	R\$ 257.000.000,00	12	R\$ 115.276.925,94	6	R\$ 34.576.557,35	18	R\$ 149.853.483,29
HSL	R\$ 633.000.000,00	15	R\$ 426.009.001,00	2	R\$ 23.826.755,00	17	R\$ 449.835.756,00
Total	R\$ 2.235.000.000,00	57	R\$ 988.671.881,62	36	R\$ 329.425.702,26	93	R\$ 1.318.097.583,88

ESTIMATIVAS PARA O 4º TRIÊNIO EM RAZÃO DOS PROJETOS APROVADOS E EM EXECUÇÃO NO 4º TRIÊNIO (2018-2020)							
Hospitais de Excelência	Estimativa da Isenção para o 4º Triênio	Estimativa da Isenção Anualizada	Estimativa dos 70% Anuais (Meta Mínima Anual)	Valor em Execução Total	Estimativa do Valor em Execução Anualizado	% da Estimativa do Valor em Execução Anualizado sobre a Estimativa da Isenção Anualizada	Estimativa do Valor em Execução Anualizado em relação à meta mínima de 70% Anual
HAOC	R\$ 222.000.000,00	R\$ 74.000.000,00	R\$ 51.800.000,00	R\$ 172.650.365,00	R\$ 57.550.121,67	78%	R\$ 5.750.121,67
HCor	R\$ 150.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	R\$ 35.000.000,00	R\$ 139.214.300,00	R\$ 46.404.766,67	93%	R\$ 11.404.766,67
HIAE	R\$ 973.000.000,00	R\$ 324.333.333,33	R\$ 227.033.333,33	R\$ 406.543.679,59	R\$ 135.514.559,86	42%	-R\$ 91.518.773,47
HMV	R\$ 257.000.000,00	R\$ 85.666.666,67	R\$ 59.966.666,67	R\$ 149.853.483,29	R\$ 49.951.161,10	58%	-R\$ 10.015.505,57
HSL	R\$ 633.000.000,00	R\$ 211.000.000,00	R\$ 147.700.000,00	R\$ 449.835.756,00	R\$ 149.945.252,00	71%	R\$ 2.245.252,00
TOTAL	R\$ 2.235.000.000,00	R\$ 745.000.000,00	R\$ 521.500.000,00	R\$ 1.318.097.583,88	R\$ 439.365.861,29	59%	-R\$ 82.134.138,71

5.1.2. Status do protocolo dos projetos de apoio previamente autorizados.

Ato contínuo, o representante da Secretaria Executiva informou ao Comitê que ainda há 21 projetos pendentes de protocolo, acrescentando que um dos projetos não protocolados é o intitulado "Hormonioterapia no Processo Transexualizador do SUS", o qual foi unificado ao projeto "Transexualidade qualidade e segurança na atenção e cuidado à saúde de travestis e transexuais"; ressaltou a necessidade de avaliar o encaminhamento administrativo dessa proposta, pendente, até que o hospital formalize a fusão dos dois projetos.

A representante dos Hospitais de Excelência, Bernardete Weber, ressaltou que precisariam de mais tempo para o protocolo dos projetos, havendo a necessidade de prorrogação de prazo, por diversas razões.

Foi comunicado que existem 14 novas propostas, além de 2 projetos com inviabilidade técnica que serão submetidos à apreciação do Comitê Gestor.

STATUS DOS PROJETOS DE APOIO								
Hospitais de Excelência	Projetos Não Protocolados			Projetos Protocolados				
	Não protocolado	Não protocolados Aprovados em 28/06/18	Não há interesse do Hospital	Em análise Técnica	Com parecer Desfavorável	Com parecer Favorável	Aprovados Publicados	Não Aprovados
HAOC	0	1	0	3	0	2	7	2
HCor	0	1	0	6	1	0	12	1
HIAE	2	8	0	9	3	4	9	1
HMV	2	5	0	1	0	3	6	1
HSL	1	1	2	7	3	0	2	3
Subtotal	5	16	2	26	7	9	36	8
Total	109							

PROJETOS DE APOIO DO 4º TRIÊNIO (2018-2020)							
Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Responsável	Status
1	Entidade de Saúde	HIAE	25000.030901/2018-94	Qualificação da Gestão no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes.	R\$ -	SAS	Aguardando o projeto
2	ANVISA	HIAE	25000.018718/2018-11	Análise de informações sobre acidentes de consumo com produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária, a partir de coleta de registros hospitalares	R\$ 3.000.000,00	ANVISA	Aguardando o projeto
3	Entidade de Saúde	HMV	25000.030858/2018-67	Desenvolver o Observatório Brasileiro de Transplantes: pesquisa avaliativa de resultados de transplantes de órgãos em adultos e adolescentes.	R\$ -	SAS	Aguardando o projeto
4	SGEP	HMV	25000.014600/2018-13	Hormonioterapia no Processo Transexualizador do SUS	R\$ -	SGEP	Aguardando o projeto
5	Entidade de Saúde	HSL	25000.048078/2018-73	Impacto MR: CLAREAR - Estudo randomizado, em cluster, integrado à prática clínica, para avaliar o efeito da descontaminação seletiva do trato digestivo sobre as taxas de colonização por microrganismos resistentes a antimicrobianos; Um estudo da Plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR	R\$ 3.000.000,00	SCTIE	Aguardando o projeto

5.1.3. Status dos projetos que aguardam manifestação das áreas técnicas.

O representante da Secretaria Executiva apresentou o status dos projetos que aguardam manifestação das áreas técnicas, os quais possuíam prazo de até 13 de julho para emissão de parecer técnico. Advertiu que teria sido melhor que eles tivessem sido trazidos à reunião, para que pudessem ser levados ao Comitê Gestor como um trabalho concluso de análise dos projetos. Como a submissão ao Comitê Técnico não ocorreu, serão levados ao conhecimento do Comitê Gestor, que tem autonomia para deliberar como julgar oportuno, e optar por conceder dilação do prazo ou concluir os processos.

Ricardo de Assis, representante da ANVISA, informou que os projetos da agência estão dentro do prazo e que dois deles chegaram em data posterior.

Patrícia de Campos Couto, representante da SCTIE, informou que quatro projetos daquela secretaria estão dentro do prazo legal, pois houve diligência, respeitando-se o prazo da Portaria; solicitou que essa informação fosse levada ao Comitê Gestor. Em seguida, referindo-se à plataforma "Impacto MR", informou que a SCTIE, a ANVISA e a SVS realizaram reunião e delimitaram os projetos, em conjunto, e que os estão refazendo com todos os hospitais de excelência, visando a aproveitar a plataforma da melhor forma possível. Por esta razão, todos os prazos referentes a esses projetos estão sendo extrapolados.

Adicionalmente, Patrícia Couto ressaltou dois projetos, "Ensaio clínico de fase I/II com células Natural Killer (NK) expandidas ex-vivo para o tratamento de Leucemia Mielóide Aguda (LMA) recidiva/refratária", e o projeto "Tratamento Inovador para Anemia Falciforme - Uma Doença Negligenciada de Alta Relevância Social". Em referência ao primeiro, informou ser uma tecnologia de ponta que, por não interessar à indústria farmacêutica, caberá ao SUS fomentá-lo; com relação ao segundo projeto, informou ser também uma tecnologia de ponta, que terá que ser analisada minuciosamente, por tratar-se de uma promessa de cura para a anemia falciforme. O representante dos hospitais de Excelência, Luciano Hammes, informou que esses projetos trarão grandes avanços para o SUS.

Em referência aos prazos para análise dos projetos, o representante da Secretaria Executiva argumentou que, sendo o Comitê Técnico uma instância de recomendação colegiada, pode-se levar suas recomendações ao Comitê Gestor, se for do entendimento de todos. Desse modo, foi *deliberada a recomendação de levar ao Comitê Gestor a sugestão de prorrogação do prazo de análise dos 11 projetos, da data de 13/08, por mais 60 dias.*

Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Responsável	Status
1	ANVISA	HCor	25000.018706/2018-96	Aperfeiçoamento das estratégias de prevenção dos erros de medicação, com foco no uso de medicamentos potencialmente perigosos.	R\$ 3.000.000,00	ANVISA	Análise Técnica

2	Entidade de Saúde	HIAE	25000.019246/2018-13	Apoio ao Desenvolvimento de Centro de Referência nacional para Transplantes de Pacientes com Insuficiência Hepática Aguda Grave (IHAG)	R\$ 9.094.748,06	SAS/DAET	Análise Técnica
3	Entidade de Saúde	HSL	25000.028124/2018-18	Capacitação de profissionais no Câncer de Mama - Melhoria do Percurso Assistencial	R\$ 5.676.257,00	SAS/DAET	Análise Técnica
4	Entidade de Saúde	HAOC	25000.018819/2018-91	Ensaio clínico randomizado, pragmático, unicêntrico, fase 3, aberto, de não-inferioridade, para avaliar a eficácia e segurança da teleconsulta comparada à consulta presencial de pacientes portadores de diabetes mellitus encaminhados da Atenção Básica para a Atenção Especializada no SUS.	R\$ 5.348.789,00	SGTES/DEGES	Análise Técnica
5	Entidade de Saúde	HCor	25000.018887/2018-51	Uso do Sistema CODES para gestão das demandas judicializadas em saúde	R\$ 1.200.000,00	SE/NJUD	Análise Técnica
6	Entidade de Saúde	HCor	25000.048000/2018-59	Impacto MR : Clínico - Estudo para avaliar o impacto clínico de infecções por micro-organismos resistentes a antimicrobianos em UTIs brasileiras: um estudo da plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR	R\$ 3.500.000,00	ANVISA	Análise Técnica
7	Entidade de Saúde	HIAE	25000.049837/2018-15	Programa IMPACTO MR - Estudo para avaliar o impacto econômico de infecções por microrganismos resistentes à antimicrobianos em Utis brasileiras: Um estudo da Plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos -	R\$ 4.000.000,00	ANVISA	Análise Técnica
8	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047257/2018-93	Ensaio clínicos de fase I/II com células Natural Killer (NK) expandidas ex-vivo para o tratamento de Leucemia Mielóide Aguda (LMA) recidiva/refratária	R\$ 10.367.661,98	SCTIE/DECIT	Análise Técnica
9	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047238/2018-67	Intervenção Cardíaca Estrutural Não-Cirúrgica para indivíduos de Alto Risco ou sem Outras Opções Terapêuticas: Uma Pesquisa Clínica e de Custo-Efetividade Baseada em Dados de Mundo Real Aplicada ao Sistema Único de Saúde	R\$ 14.500.000,00	SCTIE/DECIT	Análise Técnica
10	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047264/2018-95	Tratamento Inovador para Anemia Falciforme - Uma Doença Negligenciada de Alta Relevância Social	R\$ 27.000.000,00	SCTIE/DECIT	Análise Técnica
11	Entidade de Saúde	HMV	25000.049030/2018-82	Impacto MR: Perfil - Avaliação do perfil dos microrganismos resistentes à antimicrobianos em UTIs brasileiras conforme a metodologia GLASS da Organização Mundial da Saúde	R\$ 3.562.807,00	SCTIE/DECIT	Análise Técnica

Sylvio Andrade Júnior, assessor do CONASEMS, levou à reunião o projeto "Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde", por ter verificado que ainda se encontrava em análise técnica, na SAS. A representante da SAS, Cleusa Bernardo, informou que o processo está pendente de análise da SAS/MS, acrescentando que foi solicitada ao CONASEMS uma nota técnica referente ao custo por aluno, e não se obteve resposta, em razão do número de alunos não estar fechado. Foi solicitada uma reunião para definição de qual área técnica irá monitorar o projeto. Sylvio Andrade Júnior destacou que o CONASEMS coloca-se à disposição para apoiar e auxiliar no que for necessário e se compromete a levar adiante o projeto.

A assessora da SAS, Eloiza Rodrigues, informou que o projeto "Capacitação para identificação e tratamento precoce da sepse nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), em pacientes adultos, está em análise, e que foi feita uma diligência ao hospital, pois precisava de um detalhamento maior.

O representante do CONASS, Fernando Passos Cupertino, solicitou informações sobre o projeto "Eficiência nas redes de Urgência/Emergência (RUE) - atenção às condições agudas". Foi esclarecido que o hospital respondeu a diligência, e a área técnica está finalizando a análise.

A representante da SCTIE informou sobre o projeto "Estudo sobre os custos das IRAS e RM em serviços de saúde: estudo em medicina intensiva para avaliar o impacto clínico e econômico de infecções por microrganismos resistentes à antimicrobianos em UTIs de serviços de saúde brasileiros", esclarecendo fazer parte do projeto "IMPACTO MR" ter sido desmembrado em dois projetos. Um deles, o projeto "IMPACTO Econômico" está sob a responsabilidade da ANVISA. Ricardo de Assis Teixeira, representante da ANVISA, informou que os dois projetos são:

Entidade de Saúde	HCor	25000.048000/2018-59	Impacto MR : Clínico - Estudo para avaliar o impacto clínico de infecções por micro-organismos resistentes a antimicrobianos em UTIs brasileiras: um estudo da plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR	R\$ 3.500.000,00	ANVISA
Entidade de Saúde	HIAE	25000.049837/2018-15	Programa IMPACTO MR - Estudo para avaliar o impacto econômico de infecções por microrganismos resistentes à antimicrobianos em Utis brasileiras: Um estudo da Plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos -	R\$ 4.000.000,00	ANVISA

A representante dos hospitais de excelência informou que os dois projetos supracitados substituem o projeto "Estudo sobre os custos das IRAS e RM em serviços de saúde: estudo em medicina intensiva para avaliar o impacto clínico e econômico de infecções por microrganismos resistentes à antimicrobianos em UTIs de serviços de saúde brasileiros". O representante da SE informou que *é preciso formalizar administrativamente, para concluir este processo.*

5.1.4. Status das prestações de contas pendentes de análise técnica.

O representante da Secretaria Executiva informou aos membros do Comitê Técnico sobre a situação da prestação de contas do PROADI-SUS referente ao triênio 2015-2017.

PRESTAÇÕES DE CONTAS E CERTIDÕES DE ISENÇÃO FISCAL			
Hospitais de Excelência	2015 Sem Parecer Técnico	2016 Sem Parecer Técnico	2017 Sem Parecer Técnico
HAOC	0	0	12
HCor	0	0	21
HIAE	2	4	14
HMV	1	4	14
HSL	1	3	26
Samaritano	3	5	8
Total	7	16	95

PRESTAÇÕES DE CONTAS PENDENTES POR ÁREA FINALÍSTICA			
Área Técnica	2015 Sem Parecer Técnico	2016 Sem Parecer Técnico	2017 Sem Parecer Técnico
ANS	0	0	0
ANVISA	0	1	15
FIOCRUZ	0	0	1
SAS	6	12	45
SCTIE	0	1	17
SE	0	0	4
SES/DF	0	1	0
SGEP	0	0	0
SGTES	0	0	11
SMS/RS	1	1	0
SMS/SP	0	0	0
SVS	0	0	2
Total	7	16	95

A assessora da SAS informou que quatro processos de prestação de contas não foram encaminhados para a área técnica. O representante da Secretaria Executiva solicitou que a relação de projetos prestações de contas faltante fosse enviada por e-mail. Patrícia Couto informou que a SCTIE está trabalhando nas análises das prestações de contas e que, nos próximos meses, serão enviadas concluídas.

5.1.5. Publicação dos 07 projetos aprovados na 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Técnico.

Foram apresentados, para conhecimento dos representantes, os projetos publicados, cuja execução já foi autorizada recentemente.

PROJETOS DE APOIO DO 4º TRIÊNIO (2018-2020)						
Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Responsável
1	CONASS	Hospital Albert Einstein	25000.005873/2018-77	A organização da atenção ambulatorial especializada em rede com a atenção primária à saúde.	RS 18.195.131,61	SAS
2	Entidade de Saúde	Hospital Albert Einstein	25000.018804/2018-23	Implementação de Melhorias da Prática em Unidades de Terapia Intensiva com o uso da Telemedicina	RS 13.021.848,00	SCTIE
3	Entidade de Saúde	Hospital do Coração - HCor	25000.018765/2018-64	Estudo de segurança e eficácia de intervenções intrauterinas quando comparadas com intervenções pós-parto em condições deletérias ao feto.	RS 5.186.500,00	SCTIE
4	Entidade de Saúde	Hospital do Coração - HCor	25000.018881/2018-83	Promoção do autocuidado para prevenção de re-internações em insuficiência cardíaca: Ensaio clínico randomizado controlado	RS 3.211.800,00	SCTIE
5	Entidade de Saúde	Hospital do Coração - HCor	25000.048017/2018-14	IMPACTO MR : MAPA - Identificando a Mortalidade Atribuível de Sepsis em Pacientes Hospitalizados no Brasil: Um estudo da Plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle de Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR	RS 2.620.000,00	SCTIE
6	CONASS	HCor	25000.005877/2018-55	Cuidado Farmacêutico no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	RS 3.000.000,00	SCTIE
7	Entidade de Saúde	HMV	25000.047198/2018-53	Consórcio Nacional para Mensuração de Desfechos em Saúde	RS 7.075.881,00	ANS

5.1.6. Manual do PROADI-SUS.

O Manual Técnico de Elaboração, Análise e Prestação de Contas dos Projetos do PROADI-SUS foi encaminhado, em 07/08/2018, para a análise da Consultoria Jurídica. (NUP 25000.135925/2018-39). Algumas considerações em relação a esta primeira versão foram feitas e, após a publicação, uma nova versão será elaborada, para aperfeiçoar o manual.

Patrícia Couto ressaltou que, quando o manual foi encaminhado às áreas técnicas para sugestões, verificou-se incorreções de português e de conteúdo, que foram informadas à CPCN. Posteriormente, houve nova análise dos técnicos, que verificaram ainda existirem pontos a serem corrigidos, e que seria interessante uma nova visualização do manual.

A representante da SAS manifestou sua preocupação com relação à impossibilidade de doação de equipamentos dos projetos para o Ministério da Saúde, por entender que este órgão deveria ser priorizado. O representante da Secretaria Executiva informou essa situação poderá ser revista, entretanto o assunto referente à doação de equipamentos encontra-se previsto na portaria normatizadora do programa.

5.1.7. Súmulas e atas das Reuniões do Comitê Técnico.

Solicitou-se observar atentamente os prazos para sugestões de alteração e assinatura das atas e súmulas das reuniões.

5.2. Análises e Discussões.**5.2.1. Análise de projetos de apoio com manifestação das áreas técnicas: "Parecer Favorável".**

Iniciadas as apresentações de projetos, a representante da SAS solicitou a revisão da nomenclatura, sugerindo alterar de "Proponente" para "Demandante", argumentando a ausência de previsão na legislação da qualificação "Proponente". Em razão de uma inversão na pauta da apresentação, o primeiro projeto apresentado foi o nº 2, por Marco Aurélio, técnico do DAB/SAS; intitulado "Atenção Básica: Capacitação, Qualificação dos Serviços de Assistência Farmacêutica e Integração das Práticas de Cuidados na Equipe de Saúde". Justificou que o projeto é pautado pela PNAB e apresenta o aperfeiçoamento, o fortalecimento e a aplicação da última versão da PNAB 2017. Os produtos são 4 propostas de cursos EAD, 3 oficinas semi-presenciais de tutores e a implantação dos serviços de cuidado farmacêutico; o valor estimado é de R\$ 9.880.760,00.

Patrícia Couto questionou sobre a avaliação dos egressos dos cursos EAD e sugeriu o registro dessa avaliação, no projeto. Janini Selva Ginani, representante da SESAI, perguntou sobre indicadores de avaliação do projeto, o técnico informou que eles existem, e que o projeto será avaliado antes e depois. Zaira Taveira, técnica da SESAI, pediu que, se possível, fossem incluídos profissionais que atuam com indígenas na Atenção Básica. O representante do CONASS destacou que é importante para o SUS, para os órgãos de controle e para os hospitais que o projeto preveja avaliações do impacto e das consequências de sua execução. Argumentou que uma metodologia avaliativa pode demonstrar quais os impactos, o alcance do projeto e permitir verificar se as exigências objetivas dos órgãos de controle estão sendo atendidas.

O representante do CNS, Wanderley Gomes da Silva, questionou sobre o curso EAD e o custo que se eleva, ano a ano, e sobre o acompanhamento dos estudantes e o conteúdo ministrado. O técnico informou que, no primeiro ano, são desenvolvidas atividades administrativas, no segundo ano, são realizadas oficinas de capacitação para professores e tutores e, no terceiro ano, faz-se a expansão do curso, o que justificativa o aumento, ano a ano, do projeto. Luciano Hammes informou que essas avaliações são feitas no hospital Moinhos de Vento e com o apoio de consultorias. Em alguns projetos, essa avaliação é complexa, e em outros, é preciso elaborar outro projeto para avaliar o projeto executado. Este projeto teve aprovação e seguirá para deliberação Comitê Gestor.

O projeto nº 1 - Formação sobre Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde, com valor estimado de R\$ 5.544.547,00, apresentado por Rui Leandro da Silva Santos, técnico do CGHOSP/DAHU/SAS, tem como justificativa implementar o Programa Nacional de Segurança do Paciente, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, e com o objetivo de qualificar profissionais envolvidos com o projeto de planificação de atenção à saúde, em relação à segurança do paciente e produzir material educacional no tema, formar tutores e desenvolver tecnologias educacionais. O projeto tem como produtos: uma oficina de 2 dias de duração, 27 oficinas de multiplicadores de Formação em Segurança do Paciente, dois cursos auto-instrucionais de curta duração, na modalidade à distância. O representante do CONASS ressaltou que este projeto traz uma mais valia importante ao SUS e aos profissionais que nele atuam. Este projeto teve aprovação e seguirá para deliberação do Comitê Gestor.

O projeto nº 3 - Implantação da Técnica de Videolaparoscopia em procedimentos de gastroplastia nos Hospitais Nacionais com Habilitação 0202 (Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave) e 0203 (Assistência de Alta Complexidade ao indivíduo com Obesidade), com valor de R\$ 6.760.866,00. Inicialmente, este projeto havia sido reprovado, contudo, após a realização de diligências, a área técnica e o Hospital Alemão chegaram a um consenso acerca do valor, e o projeto pode ser aprovado. Este projeto tem como justificativa a implantação efetiva da técnica de videolaparoscopia em até 25 centros habilitados do país e seu objetivo é formar as equipes multiprofissionais, no cuidado ao paciente bariátrico, por esta técnica. Serão priorizadas as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em aparte, a representante da SAS ressaltou que pode ocorrer a cobrança de cirurgia, na modalidade convencional, e a execução ser de videolaparoscopia. Observa-se uma falha no tipo de cobrança no lançamento dos faturistas dos hospitais. Acrescentou que outra forma de avaliar a cobrança é o registro da fila SENEAC. Este projeto teve aprovação, e por ter tido aprovação anterior condicionada, na 5ª Reunião do Comitê Gestor, seguirá para publicação.

O projeto nº 4 - Apoio ao Desenvolvimento de Sistema de Gestão e Regulação Nacional de Transplantes de Medula Óssea, com valor de R\$ 30.282.882,22, apresentado por Denise Rodrigues Costa e Brenna Pinheiro Coelho, técnicas da CGSNT/DAET/SAS. Tem como justificativa a carência de acesso oportuno aos TCTH alogênicos no Brasil, de capacidade assistencial, de informações sobre os custos e efetividade e protocolos baseados em evidências para a assistência. O projeto traz assistência a 100 vagas para TCTH, transplante alogênico em paciente com imunodeficiência primária e TCTH não aparentado em pacientes pediátricos. Verificou-se a importância de prever mecanismos para que a assistência aos pacientes, iniciada durante o projeto, possa continuar no SUS, independentemente da continuidade do projeto. Patrícia Couto questionou acerca do cronograma do projeto, sendo os devidos esclarecimentos apresentados pelas técnicas. Este projeto teve aprovação, e por ter tido aprovação anterior condicionada, na 5ª Reunião do Comitê Gestor, seguirá para publicação.

O projeto nº 5 - Telemonitoramento após insuficiência cardíaca agudamente descompensada: ensaio clínico multicêntrico com perspectiva do Sistema Único de Saúde Brasileiro-Estudo Rebec-CBC, com valor R\$ 3.601.291,36, tem como justificativa as altas taxas de mortalidade provocadas por

esta doença e os custos decorrentes das reinternações por insuficiência cardíaca (IC) no Brasil. O objetivo geral do projeto é desenvolver e avaliar uma estratégia de autocuidado e monitorização para otimizar o manejo dos pacientes com IC, após a alta hospitalar. Este projeto teve aprovação, e por ter tido aprovação anterior condicionada, na 5ª Reunião do Comitê Gestor, seguirá para publicação.

PROJETOS DE APOIO DO 4º TRIÊNIO (2018-2020)							
Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Responsável	Status
1	CONASS	HMV	25000.009932/2018-86	Formação sobre Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde	R\$ 5.544.547,00	SAS/DAHU	Parecer Fe
2	CONASEMS	HAOC	25000.016346/2018-98	Atenção Básica: Capacitação, Qualificação dos Serviços de Assistência Farmacêutica e Integração das Práticas de Cuidados na Equipe de Saúde.	R\$ 9.880.760,00	SAS/DAB	Parecer Fe
3	Entidade de Saúde	HAOC	25000.047067/2018-76	Implantação da Técnica de Videolaparoscopia em procedimentos de gastroplastia nos Hospitais Nacionais com Habilitação 0202 (Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave) e 0203 (Assistência de Alta Complexidade ao indivíduo com Obesidade)	R\$ 6.760.866,00	SAS/DAET	Parecer Fe
4	Entidade de Saúde	HIAE	25000.028896/2018-50	Apoio ao Desenvolvimento de Sistema de Gestão e Regulação Nacional de Transplantes de Medula Óssea	R\$ 30.282.882,22	SAS/DAET	Parecer Fe
5	Entidade de Saúde	HMV	25000.028556/2018-29	Telemonitoramento após insuficiência cardíaca agudamente descompensada: ensaio clínico multicêntrico com perspectiva do Sistema Único de Saúde Brasileiro-Estudo Rebec-CBC	R\$ 3.601.291,36	SCTIE/DECIT	Parecer Fe

5.2.2 - Análise de projetos de apoio com manifestação das áreas técnicas: "Parecer Desfavorável".

O projeto nº 1 - Protocolo para Programa de Qualificação e Apoio ao Plano de Expansão da Radioterapia no SUS, com valor de R\$ 4.196.048,00, tem como justificativa a necessidade de capacitação frente ao Plano de Expansão de Radioterapia. O projeto teve parecer técnico desfavorável em razão da especificação do equipamento acelerador linear não possuir equipamento compatível para realização de hipofracionamento. Foi estabelecida parceria entre a Secretaria de Atenção à Saúde, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV/FIOCRUZ, por meio de Termo de Execução Descentralizado - TED. Este Termo propõe Curso de Especialização em Radioterapia para Técnicos/Tecnólogos em Radiologia que é uma das necessidades de formação para alavancar a área de radioterapia, já em curso. **Diante de todo o exposto e considerando a conformação do projeto apresentado pelo hospital e as propostas nele contidas, recomendou-se a sua reprovação, haja vista que a proposta é inviável, pois o equipamento adquirido, no âmbito do PER-SUS não possui os acessórios para hipofracionamento, e, além disto, toda a capacitação discriminada no projeto já está em andamento.** Este projeto será encaminhado ao Comitê Gestor, com sugestão de não aprovação.

O projeto nº 2 - Impacto MR - Clarear II, com valor de R\$ 3.000.000,00, teve parecer técnico desfavorável por não existir consenso sobre seus benefícios na literatura científica. A literatura não segue o que preconiza o uso racional do medicamento, e o manual da ANVISA não recomenda o uso da técnica, por ser uma técnica não validada, e seu uso representa risco a todos os pacientes do estudo. A representante dos hospitais de excelência manifestou que HCor acolheu o parecer.

PROJETOS DE APOIO DO 4º TRIÊNIO (2018-2020)								
Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Responsável	Status	Obs
1	Entidade de Saúde	HSL	25000.030730/2018-01	Protocolo para Programa de Qualificação e Apoio ao Plano de Expansão da Radioterapia no SUS	R\$ 4.196.048,00	SAS/DAET	Parecer Desfavorável	-
2	Entidade de Saúde	HCor	25000.048010/2018-94	Impacto MR - Clarear II	R\$ 3.000.000,00	SCTIE/DECIT	Parecer Desfavorável	Apr Com

6- DELIBERAÇÃO DE PROJETOS EXTRAPAUTA:

6.1.1. Análise de projetos de apoio com manifestação das áreas técnicas: "Parecer Favorável".

O projeto nº 1 - Intervenção Percutânea Coronária Assistida por Robô - Um Estudo de Segurança e Eficácia Aplicada ao Sistema Único de Saúde, com valor de R\$ 4.862.205,75, tem como objetivo a avaliação da eficácia do uso de um robô para operações que exporiam os profissionais à radiação. Foram feitas diligências e foi apresentado um novo orçamento para o projeto. A representante da SESAI questionou se o estudo será realizado em instituições públicas ou no Albert Einstein. Foi esclarecido que será no Albert Einstein, para que haja segurança e eficácia, poderá ser solicitada a incorporação dessa tecnologia. A representante da SAS questionou sobre quem vai selecionar estes pacientes, e Dr. Guilherme, do HIAE, explicou que esta regulação será feita pelo município. Este projeto foi aprovado e será encaminhado para publicação.

O projeto nº 2 - Expansão de linfócitos vírus-específicos para terapia celular em pacientes imunossuprimidos que foram submetidos ao transplante de medula óssea, com valor de R\$ 8.799.468,18, teve diligência para esclarecer sobre o antiviral de transplante da medula óssea. A representante da SESAI questionou se o PROADI é o âmbito para este projeto e qual a sua magnitude. Patrícia Couto dissertou sobre a pesquisa básica aplicada e informou que a etapa seguinte é um ensaio clínico e que, neste triênio, o planejamento é rodar a base de dados e executar a fase I. Informou que a magnitude da pesquisa é de 70%.

O representante dos hospitais de excelência destacou que há poucos projetos de inovação, enfatizando que se testa o que existe, avalia-se e não se inova. Acrescentou ser importante gerar um *know-how* para este campo. Este projeto foi aprovado e será encaminhado para publicação.

O projeto nº 3 - Avaliação de custos e desfechos da incorporação racional de drogas anti-PD1/anti-PD-L1 MP no manejo de câncer de pulmão metastático em população de mundo real no Sistema Único de Saúde, com valor de R\$ 22.048.908,61, tem como objetivo avaliar os custos e desfechos de um protocolo de atendimento que inclui quimioterapia convencional e drogas anti-PD1/PD-L1 em pacientes com câncer de pulmão metastático em população do Sistema Único de Saúde. O projeto previa um tratamento com uma coorte de 200 pacientes no hospital, descrição e porcentagem com drogas metastáticas e a porcentagem da anti-PD1/anti-PD-L1 e descrever a aderência ao tratamento e um estudo de custos. Foi feita a avaliação por consultores *ad hoc*, que entraram em acordo, e foram encaminhadas diligências, todas resolvidas. O projeto é relevante ao SUS. Patrícia Couto fez uma sugestão de se realizar uma avaliação de custo efetividade, mas foi observado que não haveria tempo hábil. Este projeto foi aprovado e será encaminhado para publicação.

PROJETOS DE APOIO DO 4º TRIÊNIO (2018-2020)							
Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Respor	Status
1	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047193/2018-21	Intervenção Percutânea Coronária Assistida por Robô - Um Estudo de Segurança e Eficácia Aplicada ao Sistema Único de Saúde	R\$ 4.862.205,75	SCTIE/DEC	
2	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047251/2018-16	Expansão de linfócitos vírus-específicos para terapia celular em pacientes imunossuprimidos que foram submetidos ao transplante de medula óssea	R\$ 8.799.468,18	SCTIE/DEC	
3	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047222/2018-54	Avaliação de custos e desfechos da incorporação racional de drogas anti-PD1/anti-PD-L1 MP no manejo de câncer de pulmão metastático em população de mundo real no Sistema Único de Saúde	R\$ 22.048.908,61	SCTIE/DEC	

6.1.2. Análise de projetos de apoio com manifestação das áreas técnicas: "Parecer Desfavorável".

O projeto Impacto da assistência robótica no tratamento cirúrgico em Oncologia: avaliação dos desfechos clínicos e de custo-efetividade com valor de R\$ 30.276.673,28 prevê coleta de dados prospectivos, pacientes com cirurgia a ser realizada no HIAE. O projeto teve parecer desfavorável por apresentar falta de inovação. A CONITEC havia informado não haver inovação nesta técnica. Adicionalmente, existe estudo semelhante, que executa as mesmas atividades. Este projeto foi encaminhado com recomendação de não aprovação, para submissão ao comitê gestor para conhecimento.

PROJETOS DE APOIO DO 4º TRIÊNIO (2018-2020)							
Nº	Proponente	Hospitais de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Responsável	Status
1	Entidade de Saúde	HIAE	25000.047250/2018-71	Impacto da assistência robótica no tratamento cirúrgico em Oncologia: avaliação dos desfechos clínicos e de custo-efetividade	R\$ 30.276.673,28	SCTIE/DECIT	Parecer Desfavorável

7- DISCUSSÕES FINAIS:

O representante dos hospitais de excelência informou que havia protocolado um ofício sobre as passagens de funcionários do Ministério da Saúde, nos projetos executados, no âmbito do PROADI-SUS. O representante da Secretaria Executiva informou ter obtido retorno da CONJUR, que entendeu não caber o financiamento de passagens para monitoramento e fiscalização de projetos. Em razão desta provocação, nova consulta ampliada, que não se limita às visitas *in loco* para monitoramento dos projetos, está sendo formulada no DESID e seguirá para a consultoria jurídica, versando sobre em quais hipóteses seria legalmente possível a emissão de diárias e passagens para servidores; qual cautela a Administração Pública deve adotar, acaso não haja vedação legal à emissão das diárias e passagens; e se a emissão de diárias e passagens deve ser lançado no SCDP sem geração de ônus, quando financiado pelos projetos do PROADI-SUS.

8- ENCAMINHAMENTOS:

- Os seis projetos com Parecer Favorável, e que possuíam aprovação condicionada, na 5ª Reunião do Comitê Gestor, seguirão para publicação;
- Os três projetos com Pareceres Técnicos Desfavoráveis serão levados à conhecimento do Comitê Gestor; e
- O DESID levará ao Comitê Gestor a sugestão de prorrogação, por mais 60 dias, dos 11 projetos, cuja data limite era 13/08.

Nada mais havendo a tratar, o representante titular da Secretaria Executiva declarou encerrada a reunião e agradeceu o compromisso de todos os presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Passos Cupertino de Barros, Usuário Externo**, em 24/09/2018, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Max Nóbrega de Menezes Costa, Coordenador(a) de Projetos de Cooperação Nacional**, em 24/09/2018, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Serpa Hammes, Usuário Externo**, em 24/09/2018, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo de Assis Teixeira, Usuário Externo**, em 24/09/2018, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bernardete Weber, Usuário Externo**, em 25/09/2018, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia de Campos Couto, Coordenador(a)-Geral de Fomento à Pesquisa e à Avaliação de Tecnologias em Saúde, Substituto(a)**, em 03/10/2018, às 19:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo, Diretor(a) do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas**, em 08/10/2018, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janini Selva Ginani, Chefe da Divisão de Ações de Saúde Indígena, Substituto(a)**, em 11/10/2018, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **WANDERLEY GOMES DA SILVA, Usuário Externo**, em 18/10/2018, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angelica Villa Nova de Avellar Du Rocher Carvalho, Usuário Externo**, em 22/10/2018, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5286831** e o código CRC **626B9F8C**.

